

Na região, número de homicídios dobra em comparação com 2022

Dados da SSP mostram ainda alta nos furtos e roubos em geral no Grande ABC; Pasta afirma que analisa indicadores permanentemente

RENAN SOARES
Especial para o Diário
renansoares@dgabccom.br

Dobrou, no mês de fevereiro, o número de homicídios dolosos (quando há intenção de matar) na região em comparação ao mesmo período do ano passado. No total, 12 pessoas foram assassinadas no último mês – em média, três registros por semana –, ante seis ocorrências no ano passado. Os dados foram divulgados na última semana pela SSP (Secretaria de Segurança Pública do Estado).

De acordo com Edson Luís Baldan, professor de direito penal e criminologia da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), no entanto, não se pode falar em alta generalizada na região. O especialista afirma que seria necessário, antes, fazer a comparação com as estatísticas do Estado, onde os dados apresentam estabilidade, com cinco homicídios a menos em fevereiro deste ano em relação ao mesmo período de 2022. Baldan ressalta a necessidade de observar o cenário dos próximos me-

	RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (em fevereiro)																	
	VITIMAS DE HOMICÍDIO DOLOSO			TOTAL DE ESTUPRO			GERAL						VEÍCULOS					
	2022	2023	Varição	2022	2023	Varição	ROUBO			FURTO			ROUBO			FURTO		
Santo André	0	4	-	14	5	-64%	517	536	3,6%	617	750	21,5%	112	137	22,3%	373	291	-22%
São Bernardo	1	3	200%	20	15	-25%	438	458	4,5%	551	541	-1,8%	153	147	-3,9%	174	166	-4,6%
São Caetano	0	0	-	5	4	-20%	76	52	-31,5%	106	129	21,7%	28	9	-67,8%	44	33	-25%
Diadema	2	3	50%	5	8	60%	336	378	12,5%	243	274	12,7%	87	113	29,9%	64	64	0%
Mauá	3	2	-33%	12	7	-42%	172	290	68%	205	241	17,5%	59	194	228,8%	136	137	0,7%
Ribeirão Pires	0	0	-	0	2	-	20	14	-30%	47	54	14,9%	14	7	-50%	22	15	-31,8%
Rio Grande	0	0	-	0	2	-	2	5	150%	19	21	10,5%	2	1	-50%	1	6	500%
GRANDE ABC	6	12	100%	56	43	-23%	1.561	1.733	11%	1.788	2.010	12,4%	655	608	-7,1%	814	712	-12,5%
CAPITAL	40	36	-10%	168	263	56%	10.617	11.141	4,9%	15.972	19.882	24,5%	1.069	1.144	7%	2.979	3.022	1,4%
ESTADO	246	241	-2%	931	1.110	19%	18.152	18.418	1,5%	39.765	44.001	10,6%	2.514	2.948	17,2%	6.870	6.975	1,5%

Foto: SSP (Secretaria de Segurança Pública)

Agência/Editoria de Arte

ses para se constatar a elevação, redução ou estabilização desses números, do ponto de vista de investigação e análise criminal.

Já sob a perspectiva da intervenção dos órgãos de segurança pública, o especialista afirma que “um pico estatístico, ainda que em um diminuído período e em uma área geográfica delimitada, deveria bastar para acender o sinal amarelo na prevenção e investigação dessa modalidade de

crime, pois poderia indicar fatores sazonais e localizados que, não prontamente neutralizados, terão o potencial de incrementar ainda mais a quantidade de crimes”, analisa Baldan, que também foi delegado de polícia.

ALTA

O Grande ABC também apresentou alta nos furtos, de 1.788 para 2.010 casos (11%); e roubos, 1.561 para 1.733 (12,4%) registros. Nes-

se caso, Baldan afirma que a elevação de determinados crimes está diretamente relacionada com a demanda do mercado clandestino.

“A elevação sazonal no comércio regular ou lícito de determinados bens poderá acarretar o aquecimento paralelo no ambiente das transações criminosas desses mesmos produtos, visando ao incremento da oferta e/ou redução dos preços na ponta final de consumo, pois sempre haverá quem

não hesite em adquirir, por exemplo, um telefone celular sem nota fiscal ou uma peça de veículo sem origem lícita comprovada, bastando que a mercadoria esteja disponível e os seus preços sejam mais atrativos”, ressalta o especialista.

Em relação ao número de veículos subtraídos, houve queda nas duas categorias (conforme tabela acima).

Em nota, a SSP afirmou que os indicadores de crimes contra a vida são analisados

permanentemente com o objetivo de definir novas ações. A Pasta aponta a implementação do programa SPVida, em fevereiro deste ano, para permitir a análise da dinâmica criminal. Na questão ostensiva, a secretaria informou que, entre janeiro e março, cerca de 19 operações foram desencadeadas na região, com patrulhamento intensificado e reorientado segundo as dinâmicas criminais e denúncias da população.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1